

Festas de Santo António da Charneca **Um ponto de encontro da multiculturalidade da freguesia**



**Vicente Figueira, presidente da Junta
de Freguesia de Santo António da Charneca**

**"Falta um Centro de Saúde em Santo António para o
qual chegou a haver verbas para o projecto em PIDDAC"**

entrevista páginas 2 e 3



JUNTA DE FREGUESIA DE
**SANTO ANTÓNIO
DA CHARNECA**

SABER CRESCER

Vicente Figueira, presidente da Junta de Freguesia de Santo António da Charneca

Uma tradição “que a população sempre acarinhou”



Na noite de Santo António, o “Rostos” foi falar com o presidente da Junta de Freguesia de Santo António da Charneca, Vicente Figueira, no âmbito das festas da freguesia que tiveram início a 10 de Junho e que se prolongam até dia 15. No terceiro dia de festa, Vicente Figueira diz que a adesão da população superou as suas expectativas e realça: “não são só os moradores da freguesia que aqui vêm”. Da freguesia destaca a coexistência de uma população mais rural e de outra mais urbana e também da multiculturalidade que predomina. E quanto a necessidades mais prementes, não deixa de fazer menção à falta de um Centro de Saúde numa freguesia cuja população diz ser maioritariamente idosa.

Das Festas de Santo António, o presidente da Junta de Freguesia de Santo António da Charneca, Vicente Figueira, diz ser uma tradição “que a população sempre acarinhou”. Depois da paragem no ano passado, pela falta de um

espaço, este ano as festas voltam à freguesia num novo recinto, no campo desportivo do SantoAntoniense Futebol Clube, com o intuito de que a população “sinta a freguesia viva” e até porque considera que nas festas “todos ganham” pela distração que proporciona “porque nem só de trabalho vive o Homem”, sublinha. Exposições, música, gastronomia e animação são alguns dos “ingredientes” de uma festa que começou dia 10 de Junho e que termina no próximo domingo, 15 de Junho, dia dedicado à componente religiosa, com a Missa às 16 horas e a Procissão às 17h30.

Falta de um Centro de Saúde

Quanto à necessidade mais urgente para a população, não deixa de fazer menção à falta de um Centro de Saúde, lembrando que estava prevista a criação de uma Unidade de Saúde para Santo António e sublinha: “para a qual chegou a haver verbas para o projecto em PIDDAC que acabaram por

serem retiradas, lamentavelmente”. Salientando que a população da freguesia de Santo António é maioritariamente idosa, fala nas dificuldades para se deslocarem ao Centro de Saúde de Santo André. Para atenuar um pouco esses problemas faz menção ao protocolo entre a Junta de Freguesia de Santo António da Charneca e os Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, do qual resultou a inauguração de um Posto de Saúde que está aberto dois dias por semana, às terças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas, cumprindo a função de acções de controlo e de rastreio de doenças crónicas, nomeadamente a diabetes e a hipertensão arterial. O presidente da Junta de Freguesia de Santo António chama ainda a atenção para o facto de que “se qualquer idoso precisar de uma consulta, a junta tratar dessa questão com o Centro de Saúde de Santo André”.

Quinta da Mina - “Hoje as pessoas já estão mais relacionadas com as suas casas e estou convic-

to de que a degradação não se voltará a repetir”

Em relação à Quinta da Mina considera que “tem havido uma evolução” pelas intervenções da Câmara Municipal do Barreiro e acrescenta: “ao contrário do que muita gente pensava, tem sido pacífica e é de louvar que os próprios moradores da Quinta da Mina ajudaram-nos a dismantlar essas mesmas barracas e foi muito importante para nós a participação da população”. Sublinha que actualmente existem oito famílias a viver em barracas e que a câmara está a preparar casas de acolhimento para alojar essas famílias, “para acabar de uma vez por todas com as barracas na Quinta da Mina”, sublinha. Fala depois da necessidade de “apoio do poder central, através do Programa Prohabita para permitir fazer as intervenções nas infra-estruturas” e adverte: “é uma intervenção de médio prazo e é preciso que após essas intervenções as casas não se voltem a degradar”, até porque considera: “Hoje as pesso-



Rostos online Jornal o seu diário digital

www.rostos.pt



Vicente Figueira, presidente da Junta de Freguesia de Santo António da Charneca, no acto inaugural das Festas de Santo António 2008

as já estão mais relacionadas com as suas casas e estou convicto de que a degradação não se voltará a repetir". Mostra-se também satisfeito pelo acréscimo do número de crianças residentes na Quinta da Mina que prosseguem os seus estudos.

Importância da "colaboração entre a câmara, junta e comunidade educativa"

Do protocolo de descentralização de competências para as Juntas de Freguesia traça um balanço "positivo". Fala nas intervenções nas escolas e nos polidesportivos e, por outro, no arranjo dos passeios, comentando: "Estamos a dar resposta rápida a estas pequenas intervenções". Nas escolas, salienta a importância da "colaboração entre a câmara, junta e comunidade educativa", considerando: "é assim que devemos trabalhar" e acrescenta: "A comunidade educativa, porque vive o dia-a-dia na escola, relata-nos quais são as deficiências mais graves, para podermos dar resposta". E para este ano diz que as prioridades são: "na Escola Básica do 1º Ciclo /J.I. da Fonte do Feto e na Escola Básica do 1º Ciclo da Vila Chã que carece de intervenções na cozinha". Considerando: "Porque as escolas foram um pouco esquecidas e foram-se deixando envelhecer".

"Se fizermos 350 metros por ano, daqui por quatro ou cinco anos, teremos os passeios todos arrançados"

Outra questão que destaca é o arranjo dos passeios na Cidade Sol,

que diz terem já 28 anos e "hoje já estão degradados". "Uma obra que iniciámos e não temos tido capacidade financeira para a fazer toda de uma só vez", sublinha. Assim, conta que em 2007 foram reparados 350 metros de passeio e para este ano "vamos fazer novamente 350 metros" e comenta: "Se fizermos 350 metros por ano, daqui por quatro ou cinco anos, teremos os passeios todos arrançados". E realça: "todas estas obras são feitas com o apoio da Câmara do Barreiro, a câmara dá os materiais e a junta fornece a mão-de-obra."

Freguesia multicultural

Natural do Alentejo, mas residente na freguesia de Santo António da Charneca há 28 anos, Vicente Figueira sublinha que "cada freguesia tem a sua realidade" e na freguesia de Santo António da Charneca destaca a coexistência de uma população mais rural e outra mais urbana e também da multiculturalidade que predomina, pela existência de pessoas de diferentes etnias, realçando a importância de "se aproximar estas culturas", até porque considera que em todas as etnias "temos muito a ensinar e também a aprender".

Andreia Catarina Lopes

Foto reportagem

Festas de Santo António em força

As Festas de Santo António estiveram animadas, com um espaço bem organizado, diferentes motivos para recreação e lazer, exposições, espectáculos.

As Festas de Santo António um ponto de encontro e salutar convívio da comunidade e da zona envolvente.

Um breve registo de fotoreportagem que dá uma visão do dia da abertura das festas, que contou com a presença de Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro.



Festas Populares de Santo António

A adesão das pessoas superou as expectativas

No espaço do Campo de Futebol do Santoantoniense, durante 6 dias, estiveram a decorrer as Festas Populares de Santo António da Charneca, com um animado programa recreativo, exposições e divertimentos.

As Festas decorreram num espaço bem organizado. Com uma zona reservada a exposição de artesanato e das colectividades. Outra área de divertimentos, com áreas de petiscos e para convívio.

Um auditório onde está patente uma exposição da Junta de Freguesia e actividades do município.

De referir a presença dos Bombeiros Voluntários do Sul ne Sueste com uma exposição muito original.

Festas superaram as expectativas

"As Festas decorreram bem, com uma grande afluência de pessoas, tendo superado as nossas expectativas" – sublinhou ao "Rostos", Rogélia Costa, do executivo da Junta de Freguesia de Santo António da Charneca, segundo a autarca, "sendo a segunda vez que realizamos as Festas neste novo espaço, verificamos que a afluência de pessoas é enorme e aos espectáculos ocorre muita gente. No espectáculo da Tucha, não quero exagerar, mas,

posso afirmar que estiveram presentes alguns milhares de pessoas".

Expositores estão satisfeitos

Rogélia Costa, referiu que os expositores, desde o artesanato às colectividades, "manifestam-se satisfeitos e têm tecido críticas muito positivas". Recordou que, nas Festas Populares de Santo António a componente religiosa "tem um significado muito importante, sendo muito acarinhada pela população da freguesia de Santo António".

Componete reliogiosa tem grande importância

No domingo, último dia das Festas Populares de Santo António, a procissão decorre acompanhada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Sul e Sueste e pela Banda de Música do União Recreativo Cultural e desportivo de Coina, sendo um dos pontos altos e de grande significado para a popu-



lação da freguesia de Santo António da Charneca, tal como sublinhou ao "Rostos", Rogélia Costa, do executivo da Junta de Freguesia.

"A realização da procissão é muito importante para a população de Santo António, sendo uma tradição de grande significado" – salientou.

Raquel Guerra da Floribela a encerrar as festas

As Festas encerram, com o espectáculo de Raquel Guerra, a Clara da Floribela, seguindo-se, após o espectáculo

o tradicional fogo de artifício.

As Festas Populares de Santo António no seu programa e presenças reflecte, de forma muito objectiva, a multiculturalidade da freguesia, as suas dinâmicas de freguesia onde o ambiente urbano e rural confluem e traduzem o lema da Freguesia de Santo António da Charneca – "Saber Crescer".

Câmara do Barreiro cede terreno ao Centro Social de Santo António

Centro de Dia – uma promessa com “18 anos”

Outros “terrenos já estão em condições de eventualmente serem cedidos”



Hoje, procedeu-se à assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal do Barreiro e o Centro Social de Santo António, a respeito da cedência, em direito de superfície, pela câmara, de um terreno para a construção de um Centro de Dia, o que o presidente da Direcção do “Centro Social de Santo António” disse ser uma promessa há muito esperada.

“Finalmente chegámos ao fim de uma meta que muito nos tem custado”, expressou Óscar da Silva Dias, presidente da Direcção do Centro Social de Santo António, por ver concretizada uma promessa que diz ter “18 anos”, através da cedência, em direito de superfície, de um terreno municipal situado na Vila Chã (Alto do Trabuco), na freguesia de Santo António da Charneca. Um terreno que servirá para a construção de um Centro de Dia, com a valência de Apoio Domiciliar e Creche mais Jardim de Infância. Sobre esta infra-estrutura, Óscar da Silva Dias promete: “tudo faremos para a construir” e sublinha: “foi para isso que nos candidatámos ao terreno

e é por isso que temos lutado e sacrificado”.

“Permitir dar outras valências, também ligadas à infância”

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, manifestou satisfação pela concretização do protocolo, ao que comentou: “desde a primeira hora consideramos que o concelho tem de ser construído por todos e um dos parceiros fundamentais é o movimento associativo”. Da cedência do terreno ao “Centro Social de Santo António”, uma associação mais vocacionada à terceira idade, diz “permitir dar outras valências, também ligadas à infância”.

“Os poucos terrenos que tem é para resolver os problemas da população”

Sublinhando que o Barreiro é um concelho de pequena dimensão e “com poucos terrenos”, comenta: “os poucos terrenos que tem é para resolver os problemas da população”. Uma

metodologia que diz ir ao encontro do conceito de “Participação, Democracia e Cidadania” e que diz já ter resultado na cedência de “vários terrenos

a associações e IPSS’s”, defendendo ser esse um caminho: “que vamos prosseguir até ao fim do mandato”. E sem revelar nomes de entidades, acrescentou que outros “terrenos já estão em condições de eventualmente serem cedidos”. Considerando que “o importante não é que a câmara tenha muitos terrenos, o importante é que as instituições possam construir equipamentos para resolver o problema das pessoas”.

Da cedência do terreno que não é a título definitivo, é constituída por um prazo de 50 anos, que poderá ser prorrogado por um período de 25 anos, com uma fase de empreendimento no prazo de cinco anos. Não é uma cedência onerosa e por isso não inclui o pagamento do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT). Está estabelecido, por outra, o pagamento pelo “Centro Social de Santo António” de um valor anual simbólico de 50 euros, como ónus superficiário, ao Município do Barreiro, para que seja mantido o vínculo contratual.

Andreia Catarina Lopes

FAUSTINO MESTRE PEDE DESCULPAS AO SR. JUVENAL SILVESTRE

O SR. FAUSTINO A. C. MESTRE FORMULOU PEDIDO DE DESCULPAS NA AUDIÊNCIA REALIZADA EM 17/04/08, NO 1º JUÍZO CRIMINAL DA COMARCA DO BARREIRO, PELAS DECLARAÇÕES PRESTADAS NAS ENTREVISTAS CONCEDIDAS A 10/02/06 E 12/02/06 À RÁDIO BAIA E A 13/02/06 E 12/02/06 À RÁDIO ECOFM. BEM COMO NOS JORNAIS CORREIO DA MANHÃ DE 13/02/06 E JORNAL RECORD DE 14/02/06, RECONHECENDO QUE SE EXCEDEU QUANTO AOS FACTOS IMPUTADOS AO SR. JUVENAL N. SILVESTRE E QUE NÃO CORRESPONDEM À REALIDADE.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DA CHARNECA - DAMOS ROSTOS ÀS CIDADES



Câmara do Barreiro – Visita à freguesia de Santo António da Charneca

Necessidade de requalificação das zonas verdes e arranjo dos passeios

No dia 21 de Maio, no âmbito das reuniões descentralizadas de câmara, que se insere no projecto de Participação, Democracia e Cidadania da Câmara Municipal do Barreiro, o executivo municipal esteve em visita pela freguesia de Santo António da Charneca, onde se falou de algumas intervenções necessárias, relativamente à requalificação das zonas verdes e ao arranjo dos passeios na Cidade Sol.

Iniciada a visita pela Cidade Sol, o presidente da Junta da Freguesia de Santo António da Charneca, Vicente Figueira, chamou a atenção para a existência, nesta localidade, de 130 canteiros, número que diz ser incomportável e que “impossibilita a manutenção desses espaços” pela junta e comenta: “chegámos a ter, só na Cidade Sol, sete pessoas a tratar da limpeza dos canteiros”, ao que se alia o facto de muitos deles estarem encostados aos edifícios, o que tem causado problemas de infiltrações, especialmente nos andares mais baixos. Nesse sentido, solicita à câmara a intervenção de modo a “harmonizar os espaços”. Sobre esta questão, a vereadora do Saneamento e Obras Municipais, Sofia Martins, referiu que a Câmara do Barreiro já elaborou um estudo prévio para a reformulação dessas zonas, no qual se verificou a necessidade de ser feito um plano mais abrangente, que contemple a Cidade Sol e a Quinta da Mina, sobre o qual comenta: “não é só para fechar canteiros, é para reorganizar o espaço”. Fala, nesse sentido, de novos usos que poderão ser dados aos espaços, dando o exemplo de praças, estacionamento, zonas verdes ou parques infantis, tendo em conta as necessidades das localidades. E desse estudo, adianta: “possivelmente estará pronto até ao final do ano” e sublinha que, tratando-se de uma intervenção que abrange, só na Cidade Sol, cerca de 30 mil metros quadrados, será faseada, ao que adverte: “poderá ser em cinco anos”.

Protocolo entre a junta e a Persona reflecte-se na melhoria dos espaços verdes

Sobre as zonas verdes na Cidade



Sol, a vereadora não deixou de fazer menção às melhorias verificadas na sua manutenção, resultado do protocolo assinado entre a Junta de Freguesia de Santo António da Charneca e a Persona - Associação para a Promoção da Saúde Mental. Referindo tratar-se de uma iniciativa que já foi levada a cabo também pela freguesia do Lavradio e da do Alto do Seixalinho para “suprir as necessidades que cada junta tem de pessoal” e simultaneamente “prestando apoio social”. Uma iniciativa que começou há duas semanas e que o presidente da Junta de Freguesia de Santo António da Charneca diz ter já possibilitado “muitas melhorias”, assim como possibilitou a libertação de funcionários da Junta para outras áreas da freguesia.

Arranjo dos passeios na urbanização Cidade Sol

A necessidade do arranjo dos passeios é outra questão apontada pelo presidente da Junta, que sublinha que: “desde que a urbanização Cidade Sol nasceu, não se

mexeram”. Referiu que no ano passado a Junta de Freguesia procedeu ao arranjo de 350 metros de passeio na Rua 3 e que pretende fazê-lo este ano em mais 350 metros. Uma intervenção que diz ser faseada, em colaboração com a câmara: “A junta fornece a mão-de-obra e a câmara o material”.

Para 2009 –avançar com projecto no Largo Soeiro Pereira Gomes e logradouros na Vila Chã

No Largo Soeiro Pereira Gomes, em Santo António, a vereadora Sofia Martins referiu que o projecto de requalificação para essa zona deverá ser lançado este ano e quanto à sua adjudicação estima que deverá ter lugar em 2009. Um projecto que diz que teve de ser revisto, ao que considerou: “achávamos que tinha muitas zonas recônditas”. Tendo ficado previsto para uma praça central com zonas de lazer. A vereadora estima para 2009 avançar também com o projecto de reorganização dos logradouros da Vila Chã, da Rua da Estremadura, do Alentejo

e do Algarve, que diz contemplar essencialmente estacionamento, iluminação, passeio, passando as zonas verdes essencialmente a ser preenchidas por arborização e florestas.

Para afastar os canteiros da zona dos prédios – problemas de infiltração

Depois das intervenções na Quinta do Peliche e na Quinta do Zé Rita que diz ter surgido “para corrigir obras de intervenção que não ficaram bem acauteladas em termos de projecto”, a vereadora falou ainda na intervenção na Urbanização da Vila Chã, referindo-se fundamentalmente à alteração dos canteiros, de forma a afastar os canteiros da zona dos prédios, “o que provoca problemas de infiltrações nas caves e rés-do-chão”, sublinha. Uma necessidade que diz também se registar na Urbanização Três Oliveiras.

Andreia Catarina Lopes

Fernando Amaro , Gerente da Amaro Autoreparadora, Ld^a **Espero que o novo aeroporto e a** **nova ponte venham dinamizar a região**

A empresa Autoreparadora, Ld^a, com 20 anos de actividade, funciona na freguesia de Santo António da Charneca há 14 anos, sendo uma das empresas de referência na freguesia.

"Nós mantemos uma relação regular com a comunidade" – sublinha Fernando Amaro, uma das empresas que patrocinou as Festas de Santo António da Charneca.



Recorda Fernando Amaro que, em tempos a empresa patrocinou clubes da freguesia e até o Futebol Clube Barreirense, no futebol, recebeu "o nosso patrocínio", acrescentando que, "com a crise nós tivemos que cortar e poupar de uma forma radical".

"Nós nunca dissemos que não a nenhuma colectividade que nos solicitou apoios, mas, depois tivemos que fazer opções. Não foi, naturalmente, por não acreditar nas pessoas, nas colectividades ou no associativismo, mas, sim, de facto, pela falta de verbas, devido à quebra da facturação e redução da rentabilidade nos automóveis." – sublinhou Fernando Amaro.

Apoiamos as festas da nossa freguesia

"As Festas de Santo António são as festas da freguesia onde estamos inseridos e têm para nós um significado, muito mais, agora que estão aqui ao nosso lado. Penso, até, que aqui estão melhor do que no local onde estavam. Estão mais centrais. Nós temos apoiado as festas nos vários anos." – sublinha.

O Barreiro precisa de ter mais vida própria

Fernando Amaro, na conversa que manteve com "Rostos" refere que "por natureza não sou pessimista", no entanto, ao lhe perguntarmos como sente a freguesia, sublinhou que, a freguesia é afectada pela situação do próprio concelho do Barreiro.

"Nos últimos anos o Barreiro tem-me desiludido. Mas, espero que a nova ponte, venha alterar a situação actual. O Barreiro é uma cidade que está a morrer lentamente. Tenho muito pena. Não sou de cá, mas vivo cá há muitos anos, fiz a minha vida cá sempre.

O Barreiro em termos de negócio e comércio, praticamente, hoje, não tem significado.

Nós vendemos mais automóveis para fora do Barreiro, que para dentro do Barreiro, o que é triste" – sublinhou Fernando Amaro, acrescentando que, "o Barreiro precisa de ter mais vida própria, porque não tem praticamente vida própria, isso pode ver-se pelo comércio no centro do Barreiro, que está praticamente morto".



Novo aeroporto e ponte venham dinamizar a região

Fernando Amaro, refere que os novos investimentos projectados para o distrito de Setúbal, como o novo aeroporto, são projectos que sente – "com agrado e com uma expectativa muito grande".

"Espero que seja uma solução para o Barreiro e para o distrito de Setúbal, porque tem sido um distrito muito penalizado e com muitas carências. Espero que tanto o novo aeroporto, como a ponte

para o Barreiro, venham dinamizar a nossa região.

Se não forem esses projectos que venham dinamizar a nossa actual situação, não sei o que poderá dinamizar.

A Autoeuropa, que todos tínhamos expectativas, felizmente está cá e tem sido, a tábua de salvação do distrito, pelo número de empregos que garante, mas, não veio trazer aquela riqueza que todos esperávamos" – salientou Fernando Amaro.

A única empresa familiar na margem sul

Fernando Amaro sublinha que apesar das dificuldades a empresa Amaro Autoreparadora, Ld^a, tem conseguido manter-se com a sua actividade e superado as situações que afectam o ramo automóvel. Salientou que "temos conseguido evitar que a Amaro" seja absorvida por empresas de grandes grupos, dentro do ramo automóvel, mantendo-se como uma "empresa familiar", referindo que, "não tem sido fácil".

"Nós, na margem sul, somos uma empresa sobrevivente. Já não existe, na margem sul, nenhuma outra empresa de características familiares. Todas as que existiam foram adquiridas por grandes grupos. Nós, vamos tentando aguentar à espera de melhores dias" – sublinha Fernando Amaro.

Uma empresa na qual os clientes acreditam

Actualmente a empresa Amaro Autoreparadora, Ld^a, conta com 34 trabalhadores.

Uma empresa que aposta em termos de mão de obra, em pessoal "altamente qualificado", que tem um quadro de pessoal com uma larga experiência profissional.

"Somos uma empresa na qual os clientes acreditam, uma empresa onde, normalmente, os clientes são fiéis." – sublinha Fernando Amaro.

Referiu a finalizar que, Amaro Autoreparadora, Ld^a, é, afinal, uma empresa que, apesar das convulsões do mercado, consegue manter-se com a sua autonomia e com esperança no futuro.



OPEL

Amaro, Lda.

A Opel no Barreiro

AMARO - Autoreparadora, Lda.
Quinta da Graciosa, Lote 2
2835-490 Santo António da Charneca
Tel.: 212 148 560
Fax: 212 148 579
email: info@autoamaro.com

www.autoamaro.com



ASTRA



VECTRA



AGILA



MERIVA



COMBO



VIVARO